



Paramédicos de Catástrofe Internacional
International Catastrophe Paramedic

Relatório de contas e atividades de 2015

Agradecimentos gerais:

- Air France
- Alto comissariado da saúde
- Banco de bens doados
- Direção geral de saúde
- Iberdata
- Embaixada da Guiné – Bissau Portugal
- Embaixada de Moçambique em Portugal
- IEPF – Instituto de emprego e formação profissional
- Laboratórios expanscience
- Sector digital
- Baldacci
- Nestlé
- Dilofar
- Tecnifar
- Delta Cafés
- El mandarim
- Decomed
- Câmara Municipal de Odivelas
- Câmara Municipal de Coimbra
- DietMed
- S company
- Central cervejas
- Zeler farmacêutica
- Santuário de Fátima
- Aga
- Direção Geral de Saúde
- Germed prod.farmaceutico, LDA
- Aliand
- Ministério da Saúde
- TAP
- Linhas aéreas de Angola
- Linhas aéreas do Brasil
- DGERT
- Elos Vitais
- Fordrive
- Irmandade de Nossa Senhora da Glória
- Irmandade de Nossa Senhora da Saúde
- Câmara Municipal de Lisboa
- Robbialac
- Escola Nacional de Bombeiros
- Cuz Vermelha Brasileira
- TVI

PCI É UMA ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL INTERNACIONAL
(MÉDICA HUMANITÁRIA INDEPENDENTE ONGH)

- Vodafone
- BUS
- CPLP
- Missão Sorriso
- Rede Expressos
- Tipografia Lobão
- Univecar
- Assistência Médica Internacional – AMI
- Segurança Social
- Pastéis de Belém
- Clãs de Lisboa
- Clãs de Odivelas
- Clãs de Coimbra
- Ministério da Saúde Guiné Bissau
- ANACOM
- RTP
- Força Aérea Portuguesa
- Marinha Portuguesa
- Ministério da administração Interna
- Mistério da Saúde Português
- RTP Africa
- Hospital dos Capuchos
- Ministério dos Negócios Estrangeiros

- 
- Minipreço de Fátima
 - Farmácias de Fátima
 - Sapataria Stara
 - BPI
 - Arquitecto Luís Candeias
 - MFS Produções Publicitários
 - Lifescan
 - Radiocomunicações e eléctrica
 - Coelho e Sa.LDA
 - Fernando Pereira e Irmão
 - Upsifarma
 - Shelter Box
 - TMS
 - Câmara Municipal de Loures
 - Exercito Português
 - Lidl
 - Livros Médicos
 - Missão Filipinas
 - República da Guiné-Bissau
 - Topografia Lobão
 - Rádio Renascença
 - Igreja Católica Portuguesa
 - Autoridade Nacional de Proteção Civil

PCI É UMA ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL INTERNACIONAL
(MÉDICA HUMANITÁRIA INDEPENDENTE ONGH)



Os PCI:



Paramédicos de catástrofe Internacional – PCI são uma organização médica humanitária internacional de carácter internacional estatuto de IPSS e ONG, fornece assistência às populações em perigo e às vítimas de catástrofes de origem natural ou humana e conflitos armados, sem discriminação de raça, religião ou ideologia política. É uma organização humanitária médica independente, não está presa a poderes políticos, militares, económicos ou religiosos e tem liberdade de ação. A continuidade dos projetos é garantida através de doações de pessoas que apoiam o trabalho humanitário da organização.

O voluntariado é um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Os PCI trabalham com neutralidade e imparcialidade, assumem em nome da ética médica universal e do direito à assistência humanitária, a liberdade total e completa do exercício da sua atividade.

Mensagem do Presidente dos PCI



Venho por este meio dar a conhecer informações e projetos que os PCI realizaram no ano **2015**, Paramédicos de Catástrofe Internacional dedicaram se ao apoio

domiciliário e social neste ano **2015**, este ano muita coisa aconteceu tanto coisas positivas como negativas, as coisas positivas refletem-se e vão se continuar a refletir as negativas morreram com a existência das positivas, eu tenho cada vez mais orgulho na instituição que criei e represento, pois está cheia de profissionais e de pessoas que valorizam, ajudam no crescimento dia a dia para que esta instituição cresça cada vez mais e que possa continuar a levar a cabo a assistência médica e medicamentosa, apoio social, formação e capacitação, tanto a nível nacional como internacional. Neste ano de dificuldades económicas e financeiras de todos nós, e

com dificuldades surgidas no dia a dia por existência de atos de má Fé externos da nossa Instituição, continuamos erguidos, juntos, e a soma de tudo demonstrando aos outros as nossas capacidades de ir à luta e superar as dificuldades surgidas e causadas a nossa Instituição. Em Nome

da Direção agradeço publicamente a todos os elementos da direção, Inspeção, Comando, Voluntários, Sócios. Bem feitos por estarem sempre unidos e colaborar para o crescimento dos Paramédicos de Catástrofe Internacional. Não poderei deixar imune do fundo do coração pela força, apoio, e dedicação os Embaixadores da Boa Vontade Sr. Maria Augusta Ferreira e ao Sr. Urbano Balota Ferreira, pois sem estes dois pilares de permanência ao lado da instituição e da minha pessoa nunca teríamos conseguido chegar onde temos chegado. Esperando que o ano **2016** nos traga a nossa instituição paz, harmonia, saúde, e projetos a serem realizados com sucesso para benefício de quem mais nessa luta. A todos voz meus amigos os meus sinceros agradecimentos por acreditarem nesta causa social.

Missão dos PCI



apoiadas em forças locais, que se obterão os melhores resultados.

PCI – É uma organização humanitária internacional, ONG, cujo seu objetivo é a intervenção de ajuda humanitária de emergência e cooperação para o desenvolvimento em qualquer parte do mundo.

Estabelece sociedades fundadas no respeito pelos direitos humanos, apoiadas na diversidade multicultural das comunidades naturais e respeitadoras da diversidade inerente à natureza humana, tanto em Portugal como nos povos que integram o espaço cultural lusófono. Acreditando assim, que a ação de Portugal e dos portugueses é fundamental para apoiar as iniciativas para o desenvolvimento. Consideramos que é através de ações concretas, estabelecidas em parcerias e

Objetivos dos PCI

O principal

Conceção, promoção, execução e apoio a programas, projetos e ações de carácter médico e medicamentosos, alimentar, social, cultural e educacional, em Portugal e resto do mundo.

Outros:

- ✓ Assistência humanitária e ajuda de emergência às populações afetadas por guerras, catástrofes naturais, fome e epidemias;
- ✓ Assistência humanitária às populações refugiadas e deslocadas;
- ✓ Assistência a nível de busca e salvamento de vítimas;
- ✓ Assistência a nível de saneamento básico e reabilitação de infraestruturas;
- ✓ Assistência a nível do pré-hospitalar;
- ✓ Cooperação, educação e formação para o desenvolvimento;
- ✓ Informação e esclarecimento, incluindo nas áreas de saúde pública;
 - ✓ Assistência a nível de ciências sociais (psicologia; sociologia, antropologia, política social etc.) de forma a promover a integração social;
 - ✓ ✓ Assistência e formação nas áreas pertinentes ao desenvolvimento e implementação de Projetos da PCI;
 - ✓ Investigação nas áreas de intervenção da PCI;
 - ✓ Publicação de trabalhos da PCI;



- ✓ Voluntariado social e defesa dos direitos humanos;
- ✓ Coordenação das ONGD em cenários de crise humanitária; Defesa na igualdade de género

Organização dos PCI

Os PCI têm uma estrutura de organização como outras tantas organizações e associações existentes no nosso país pois a lei assim a obriga

Os PCI estão organizados da seguinte forma:

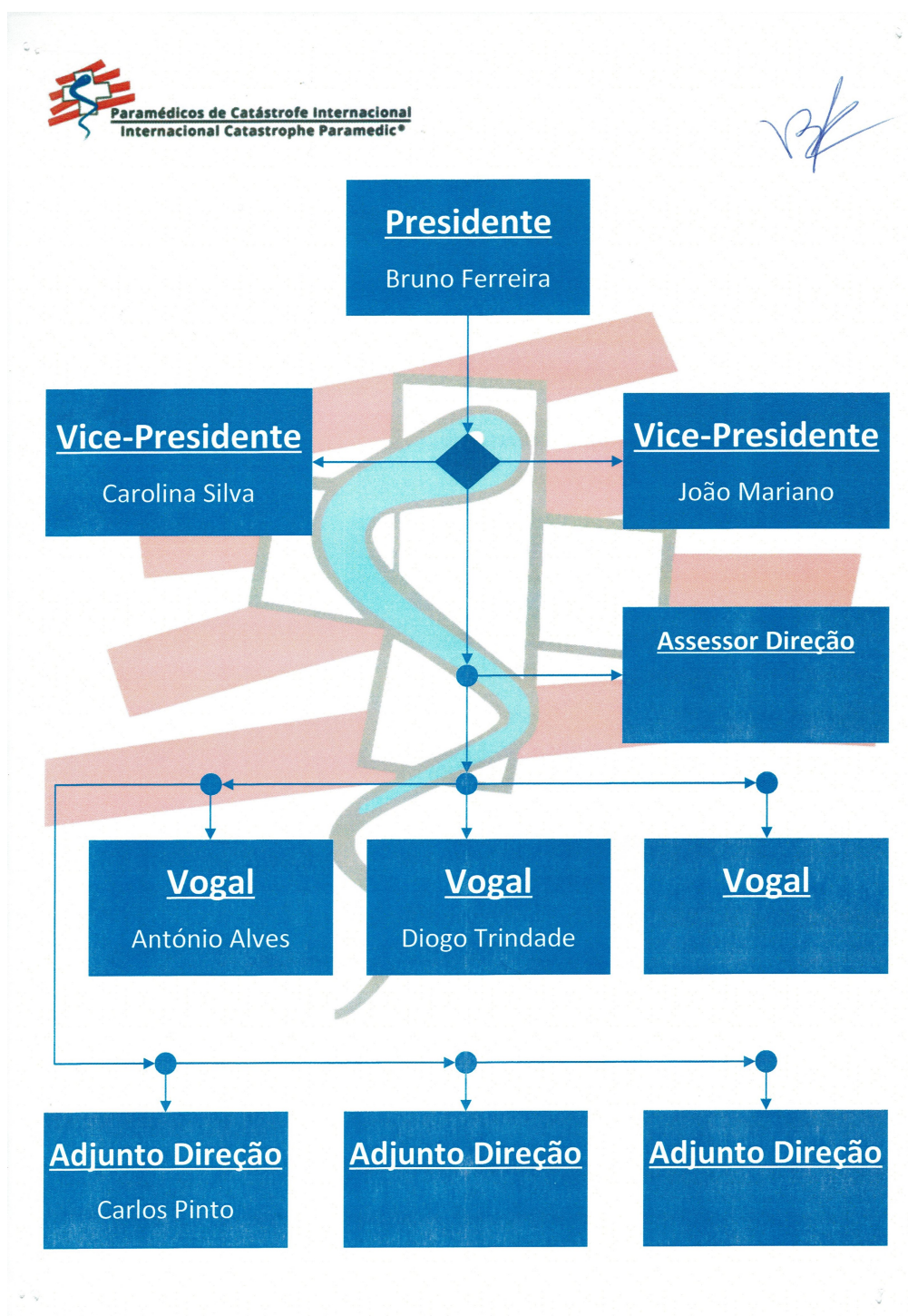
- Pela direção onde se encontra o presidente e os órgãos máximos da associação;
- Pela assembleia-geral que tem com objetivo prestar apoio às decisões da direção;
- Pelo conselho fiscal que é responsável pela revisão das decisões da direção;
- Pela equipa operativa que esta dividida por departamentos que são eles:
 - Departamento financeiro;
 - Departamentos de projetos nacionais e internacionais;
 - Departamento de marketing e publicidade;
 - Departamento de informática;
 - Departamento de ajuda humanitária que sob divide-se em departamento de emergência.
 - Unidade operacional de Emergência



Neste momento contamos com cerca de 100 sócios dos quais alguns também são voluntários o que prescreve um total de 350 voluntários no ativo. Voluntários estes que pertencem a várias idades, escalões sociais, país diferentes, profissionais de diversas áreas, são pessoas que dão um pouco do seu tempo, da sua energia e do seu bem-estar a apoiarem as nossas atividades, missões e projetos que temos vindo a desenvolver quer a nível nacional quer a nível internacional

Não podemos esquecer dos voluntários internacionais que são pessoas que foram formadas e instruídas pelos PCI em missões que decorreram no estrangeiro e que são eles que mantêm o nosso trabalho vivo e com continuidade as populações desses países.

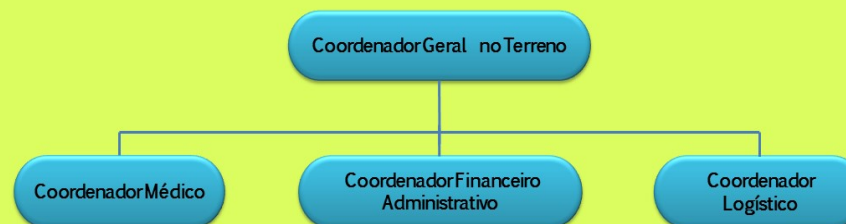
Organograma Direção



Organograma da Equipa Operativa



Organograma de Recursos Humanos de Coordenação para Missões de Emergência Médica Humanitária



Missão da Unidade Operacional de Emergência dos PCI

Residentes nos Bairros na freguesia da Pontinha.

Objetivo Geral

Diminuir a propagação do VIH/Sida até 2015, na População residente nos Bairros

Objetivos Específicos:

Aumentar o 1. acesso a cuidados primários de saúde da população-alva beneficiária

2. Aumentar o acesso às estruturas de Saúde de referência e para o diagnóstico do Sida e tratamento das doenças oportunistas

3. Aumentar a adoção de estilos de vida saudáveis/atitudes positivas de saúde

Atividades

- Atendimentos realizados na Prestação de Cuidados Primários de Saúde - 1418

- Indivíduos encaminhados para Instituições do Serviço Nacional de Saúde - 27

- Indivíduos encaminhados para outras Instituições (área social) - 105

- Atividades de sensibilização e informação para a saúde – 5
 - Preservativos distribuídos - 2639
- Atividades culturais e lúdicas - 4
- Materiais de informação distribuídos) - 1200

Rua Pedro Alvares Cabral, 2675-515 Pontinha
www.paramedico-internacional.org/

População-Alvo

Imigrantes e minorias étnicas, Populações Oriundas de Países de Língua Oficial Portuguesa e dos Países de Leste, residentes nos Bairros

Recursos Humanos

- 1 Coordenadora (Psicopedagogia/Psicoterapeuta)
- 2 Enfermeiros
- 1 Técnico de Serviço Social
- 2 Paramédicos

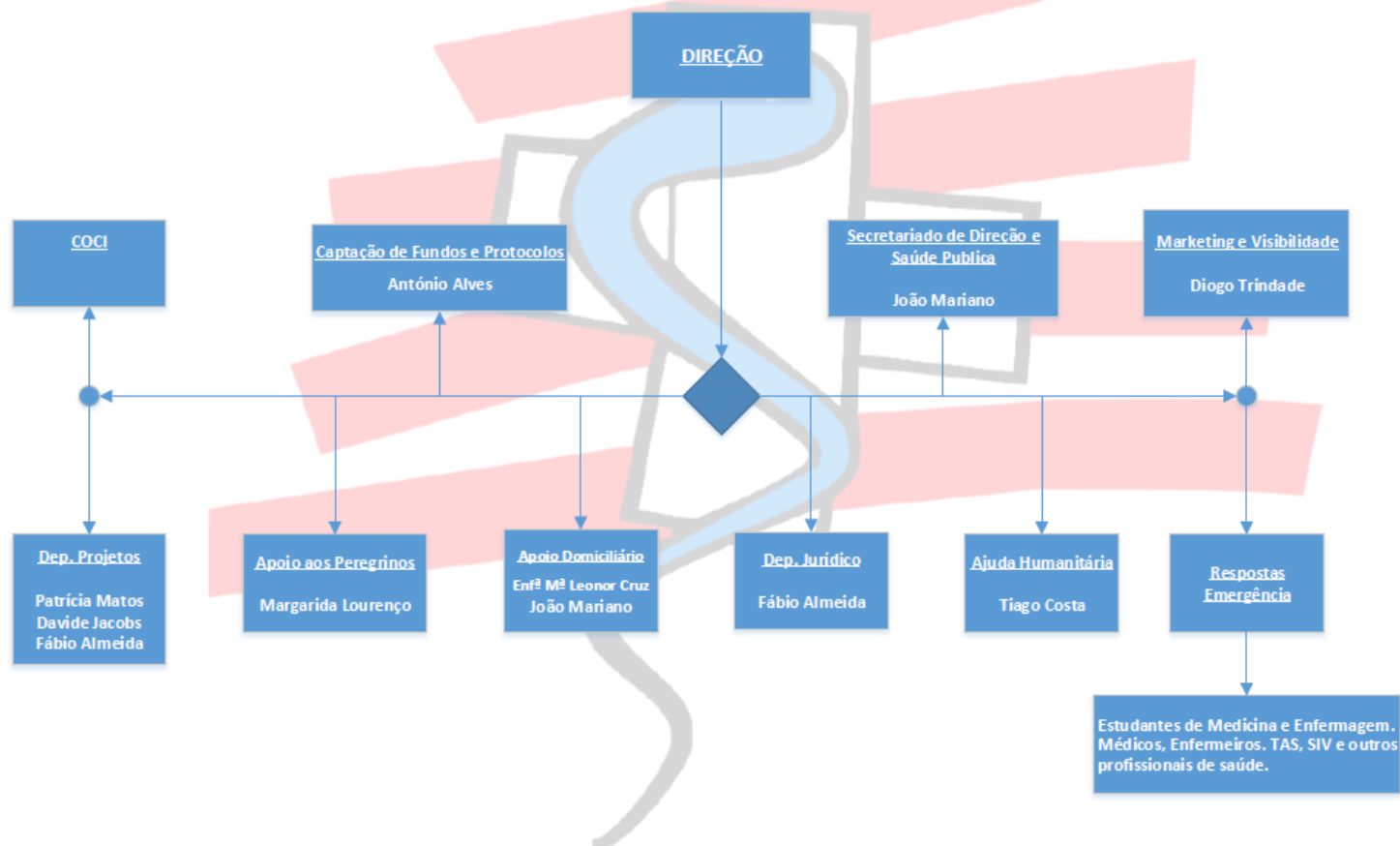




Organograma da Unidade Operacional de Emergência



Paramédicos de Catástrofe Internacional
Internacional Catastrophe Paramedic®



Criação da mascote da Unidade Operacional de Emergência



Descrição:

Foi criada uma mascote para fins de angariações de fundos e até mesmo para promover a Unidade Operacional de Emergência.

Saúde para Todos

Contexto

Da experiência adquirida nos 5 anos de intervenção, e por existirem Projetos que primam pela sua criatividade e inovação, numa sociedade com tendência rápida à formatação, mesmo em áreas tão delicadas como a saúde, desenvolve um projeto numa área de atuação prioritária, oferecendo uma resposta integrada na prevenção do VIH/Sida.

.

Objetivo Geral

Reduzir a prevalência de Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST), doenças associadas aos Utilizadores de Drogas Intravenosas (UDI), nomeadamente VIH e doenças oportunistas.

Objetivos Específicos

1. Aumentar o acesso a cuidados primários de saúde, incluindo o acompanhamento psicossocial, à população de rua da cidade de Lisboa
2. Aumentar o acesso ao aconselhamento, diagnóstico e referenciação para as estruturas adequadas
3. Diminuir os comportamentos de risco nas práticas sexuais e nos UDI.

Atividades

Prestação de cuidados primários de saúde, e disponibilização de medicamentos quando necessário

- Consultas de cuidados primários de saúde - 3221

- Apoio medicamentoso em consultas - 1083
- Preservativos distribuídos - 5119
- Resposta a sinalizações a pedido de outras equipas de rua - 56

2. Programa Troca de Seringas

- 1 771 Kits, que corresponderam a 3544 seringas

3. Despiste e encaminhamento de casos para estruturas de referência como unidades de saúde

No ano de 2013 foram realizados **171** encaminhamentos, distribuindo-se pelas seguintes estruturas de referência:

- 103 Encaminhamentos para respostas de saúde: Hospitais Gerais; Centros de Saúde; Consultas de Especialidade (Psiquiatria, Oftalmologia, Estomatologia); Comunidades Terapêuticas; CRAS(Consultas de Alcoologia); Centro de Saúde da Lapa (teste VIH/Sida) e Maternidades (MAC e Estefânia); CNAI (Centro Nacional de Apoio ao Imigrante).

- 96 Encaminhamentos para respostas sociais: Centros de Acolhimento; UNIVA; SCML; ISS;

CEPAC; Equipas de Rua; Lar. 4. Apoio psicossocial como forma de complementar a prestação de cuidados primários de saúde • 235 atendimentos psicossociais 5. Disponibilização de informação individual ou em grupo sobre temáticas várias, nomeadamente as condições de acesso ao cartão de utente e ao Serviço Nacional de Saúde No que se refere à disponibilização de informação, as ações de informação individual foram prestadas de forma transversal aos atendimentos de cuidados primários de saúde e psicossociais. Para documentar e complementar a informação cedida aos beneficiários, foram disponibilizados folhetos, brochuras e documentos de referência

Saúde em Movimento

População-Alvo

População de Rua da Cidade de Lisboa, Pessoas sem abrigo, Imigrantes legais ou em situação irregular. Toxicodependentes,

Trabalhadores do Sexo, Pessoas Idosas ou isoladas

- Beneficiários 1096 (aumento de 11% em relação a 2007)
- Sexo o masculino predomina (82%)
- Faixa etária maioria nos 30-49 anos (58%)
- Residência (43%) refere que tem permanente, seguido da população que vive na rua (35%), esta última percentagem superior ao ano anterior, em que 22% afirmaram viver na rua, seguida por pessoas que residem em pensões (13%)
- Nacionalidade portuguesa (70%), Angolana (5%), brasileira com igual percentagem da Ucrânia (4%), Cabo-Verdiana (3%) e Indiana (2%)
- Passaram pelo Noite Saudável, um total de 38 nacionalidades diferentes.

Recursos Humanos

- 1 Coordenadora do Projetos
- 1 Enfermeira
- 1 Paramédico
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Motorista/ Tradutor
- Voluntários (23) de várias áreas de formação



Prevenção das Doenças Cardiovasculares

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte na população excluída, e caracterizada por famílias muitas vezes nosso país e são uma importante causa de incapacidade com dependentes do

elemento mais velho, a existência de uma situação de doença cardiovascular ou associada, pode ser determinante.

Objetivo Geral

Contribuir para a diminuição da prevalência das doenças cardiovasculares.

Objetivos Específicos

1. Reduzir os comportamentos de risco na população
2. Aumentar o conhecimento dos indivíduos sobre o seu estado de saúde (ou doença)
3. Aumentar o controlo da doença, aos indivíduos diagnosticados

Atividades

- Reuniões com o principal parceiro do Projeto chelas seguras
- Realização semanal de rastreios de colesterol, glicemia, IMC (Índice de Massa Corporal) e avaliação da tensão arterial



Prevenção dos Diabetes na Feira de Monte Abraão

A atividade de rastreios foi complementada com ações de informação e educação para a saúde, bem como encaminhamento para estruturas de referência, quer da área da saúde (centros de saúde; hospitais gerais; linha saúde 24), quer social (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Instituto de Segurança Social). Em complementaridade com a parte clínica associada às atividades de rastreios, foram disponibilizados medicamentos em alguns atendimentos (sempre que se justificou).

De agosto a dezembro de 2014 foi realizado um total de 2393 rastreios, respetivamente:

Avaliação da Tensão Arterial – 1149

Glicemia – 991

Colesterol – 253

A principal população que recorreu à atividade foram pessoas do género feminino na faixa etária entre os 60-79 anos.

- Produção de material informativo de suporte Devido à necessidade sentida pela enfermeira no momento dos rastreios, foram produzidos folhetos sobre “Prevenir complicações da Diabetes”, que foram distribuídos durante uma semana, a todos os idosos que já têm conhecimento que são portadores da diabetes. A elaboração dos folhetos, serviu como complemento à informação e educação para a saúde no momento do atendimento. Verificaram-se muitas situações de utentes, que não possuíam

Informação sobre minimizar algumas complicações da diabetes.

A diabetes é uma doença crónica!

Com este projeto pretende-se

intervir na formação adequada às pessoas que efetuam

Acompanhamento/aconselhamento a pessoas diabéticas; programas de rastreio; identificação dos fatores de risco acrescidos na população geral e prevenção precoce do aparecimento das

Complicações associadas à diabetes, entre outros. Estaremos também a abranger indiretamente outras áreas prioritárias de intervenção a que esta linha de atribuição de apoio financeiros se destina, sendo elas tabaco, obesidade, saúde e efeitos adversos relacionados com a medicação.

Objetivo Geral

Diminuir a morbilidade relacionada com a diabetes e melhorar o estado de saúde da população com fatores de risco associados.

Até 2014, assegurar que 90% dos beneficiários do projeto acedem às suas principais estratégias

(promoção da saúde, prevenção, vigilância epidemiológica e monitorização/avaliação)

Atividades

Rastreios – o rastreio chegou a 600 pessoas

Contexto:

- Intervenção educativa – 509 ensinos
- Referência aos cuidados de saúde do SNS – 3 encaminhamentos
- Formação de “Educadores da Diabetes” – decorreu durante o mês de dezembro com a

Integração de 6 voluntários, dos quais, 3 enfermeiras e 1 médica

População–Alvo

Os destinatários do projeto são todas as pessoas que frequentem as ações de rastreio

Providenciadas pelos mesmos, independentemente da idade, género, raça ou religião.

Recursos Humanos

- 1 Coordenadora
- 2 Enfermeiras
- 5 Paramédicos
- 1 Pedologista
- 1 Nutricionista
- Equipa de Educadores da diabetes



Parceiros

Durante os dois meses iniciais do projeto não foram estabelecidas parcerias, mas sim contactos Iniciais com futuros parceiros



Projetos Ser solidário

Visitas domiciliárias efetuaram-se 52 visitas domiciliárias. A atividade de visitas domiciliárias, introduzida no ano anterior, manteve-se ao longo de 2014 e no 1º trimestre de 2014. O número diminuiu, mas isso deveu-se ao facto de as pessoas alojadas em pensões passarem a ser maioritariamente visitadas pela equipa do projeto ser solidário

População-Alvo

No ano de 2008 e 1º trimestre de 2014, o projeto teve como um número total 692 beneficiários, sendo 76 em gestão de caso em parceria com o projeto. Contamos com 478 novos beneficiários.

Recursos Humanos

- 1 Coordenadora
- 1 Psicólogo
- 1 Educador social
- 1 Enfermeiro • 1 Médica
- 4 Paramédicos





Formação de Voluntários Dos PCI

Descrição:

A formação dos voluntários é uma área em que a PCI aposta muito pois tenta sempre formar os seus voluntários para que estes possam atuar com perfeição em diversas áreas quer a nível da saúde como de civismos seja dentro ao fora do nosso País. Assim a PCI ao longo deste ano teve a oportunidade de administrar diversos cursos aos seus voluntários que pertencem a equipa operacional e com os outros departamentos.

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 100 voluntários

Nº de Formadores: 6 formadores (Pertencentes a PCI)

Cursos que foram administrados:

- Primeiros socorros, com o total de 15 horas.
- Direitos humanos, com o total de 8 horas
- Cooperação para o desenvolvimento, com o total de 10 horas.
- Ética no voluntariado com o total de 5 horas.
- Ajuda humanitária de emergência, com o total de 8 horas.
- Formação de Suporte básico de Vida Com DAE
- Formação das Nações Unidas
- Tripulante de ambulância e Transporte



Prevenção e assistência médica e medicamentosa nas festas da cidade de Lisboa Santo António-junho



Assistência e medicamentosa nas festas da cidade de Lisboa no dia 12 de junho de 2015 cujo objetivo foi a prestação de cuidados de saúde de assistência médica. Com 2 Unidades Moveis de Saúde e cerca de 30 voluntários dos PCI.

A referida assistência foi dada na zona de São Paulo, teve como parceiros no local: junta de Freguesia de São Paulo,

Atendimentos Prestados: 90 Pessoas

Evacuação para hospital : 0

Meios Envolvidos: 2 Unidades Moveis de Saúde





Apoio médico na semana académica de Lisboa- Na Ajuda em maio

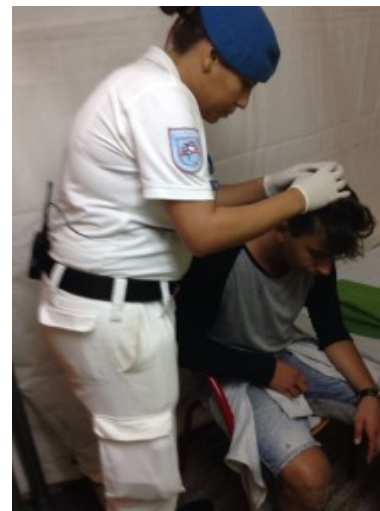
Descrição:

Este foi um projeto pioneiro para a PCI e que lhe deu bastante gosto e realização institucional apesar de várias dificuldades que apareceram ao longo da execução do projeto, mas que com a boa vontade de todos os que estiveram envolvidos na excussão deste projeto, todo correu com bastante sucesso e profissionalismo.

Foi composta por 1 hospital de campanha 2 ambulância dos PCI, 1 viatura de coordenação este hospital de campanha estava equipado com 30 macas e material de contenção e penso, material e equipamento médico e medicamentoso.

Nº de Voluntários que participaram na ação: 50 voluntários

Nº de Pessoas atendidas: 400





Procissão de Nossa Senhora da saúde em Lisboa-maio

Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI, apoiou a procissão da Nossa Senhora da Saúde em 6 maio de 2015, no Martin Moniz a qual teve presente os voluntários da unidade operacional de emergência da UOE, com um grupo de cerca de 80 voluntários.

Recursos:

- 70 Voluntários
- 5 Elementos do Comando
- 5 Elementos da Direção
- Viatura de Socorro
- Viatura de Coordenação



[Apoio aos peregrinos a Fátima em outubro](#)

Descrição:

O apoio aos peregrinos a Fátima consistiu na assistência médica e medicamentosa que teve lugar do dia 7 a 13 de outubro, em Fátima 2015. Foi composta por 2 hospitais de campanha, 1 jipe 4x4, 1 carrinha de 12 lugares e uma carrinha de transporte de material médico e medicamentoso. Estes 2 Hospitais de campanha estavam equipados com 40 macas e material de contenção e penso, material e equipamento médico e medicamentoso em cada um deles foram efetuados os seguintes serviços nestes hospitais de campanha em Fátima 2015:

Lavagem de pés;

- Tratamento de bolhas;
- Tratamento de escoriações e queimaduras por fricção
- Massagens corporais,
- Avaliação da TA (Tensão Arterial)
- Avaliação da glicemia

A alimentação e logística das necessidades dos voluntários foi a cargo dos PCI, através de 4 colaboradores da direção dos PCI, e teve os 5 elementos do comando da UOE/PCI que disponibilizaram-se neste sentido, haver turnos de voluntários que realizavam várias tarefas como a confeção da alimentação, reposição de material entre outras coisas necessárias ao funcionamento de toda a operação.

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 30 voluntários

Nº de Peregrinos atendidos: 560 peregrinos

Evacuações Hospitalar: 0 peregrinos

Meios técnicos e materiais usados:

- | | |
|--|---|
| ➤ 4 Hospitais de campanha | ➤ Equipamento de higiene |
| ➤ 5 Tendas de dormitório para os voluntários | ➤ 100 Almofadas |
| ➤ 200 Cobertores | ➤ 40 Baldes de lixo |
| | ➤ 300 Toalhas Turcas |
| | ➤ 6 Aquecedores |
| | ➤ Material de imobilização e transporte |
| | ➤ Macas de campanha |



- 200 Sacos camas
- 400 Lenços
- Material de contenção e penso
- Desinfetantes
- Proteção individual
- Oxigénio terapia
- Alimentos
- 8 Mesas de apoio
- Material de higiene pessoal
- 4 Livros de registos aos peregrinos
- Material de limpeza
- 3 Tendões do santuário de Fátima
- Equipamento hospitalar
- Material de telecomunicações
- Material endovenoso
- Computador portátil e Impressora
- Alimentação
- Máquinas de fotografias



Apoio aos Sem Abrigos

O apoio aos Sem-abrigo é uma atividade que teve inicio já durante o não de 2015 e que a PCI teve o gosto de poder contribuir mais um ano.

Esta atividade consiste em levar aos Sem-abrigo o apoio nos cuidados primários de saúde e medicamentosos através da nossa unidade móvel de Saúde. Percorremos algumas zonas mais problemáticas da cidade de Lisboa tais como; praça do comércio, santa Apolónia, Alcântara entre outras. Não fazemos só apoio medico, mas também, temos o cuidado de fazer a distribuição de agasalhos e de produtos que achamos por vezes necessários a estas pessoas. As equipas de estas envolvidas nestas atividades são constituídas por grupos de 4 a 6 voluntários que uma vez para as ruas de Lisboa.

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 15 voluntários

Nº de Pessoas atendidas: 1900 pessoas

Meios técnicos e materiais usados:

- *Unidade Móvel de Saúde*
- *Malas de 1º socorro*
- *Material Médico*
- *Roupa*
- *Cobertores/Alimentos*



DGRS – Lisboa – Trabalho comunitário

A PCI no decorrer do ano de 2014 fez uma parceria com a DGRD – direção geral de reabilitação Social, a fim de acolher pessoas que tenham que cumprir pena. Para isso iram cumprir essa pena através do trabalho comunitário. Que será executado na PCI.

“A prestação de trabalho a favor da comunidade (PTFC) é uma pena substitutiva da pena de prisão até um ano cuja aplicação exige o consentimento do arguido.

Consiste na prestação de trabalho não remunerado, a favor do Estado ou de outras entidades, públicas ou

privadas, de interesse para a comunidade. Tem uma duração variável, de 36 a 380 horas de trabalho, podendo ser executada em dias úteis, sábados, domingos e feriados.

A execução desta pena não pode ultrapassar 18 meses.

Possibilidades

O trabalho a favor da comunidade pode ser aplicado nas seguintes situações:

*Como **pena autónoma** em substituição de uma pena de prisão até 1 ano;*

*Como sanção **substitutiva da pena de multa**, a requerimento do condenado;*

*Como **dever de prestação de interesse público**, no âmbito da suspensão da execução da pena de prisão;*

*Como **obrigação de prestação de serviços de interesse público**, imposta no âmbito da suspensão provisória do processo; Como **obrigação aplicável a jovens delinquentes**, com idades compreendidas ente os 16 e os 45 anos.*



A sua aplicação privilegia um adequado recurso às medidas não privativas de liberdade e permite o equilíbrio necessário e desejável entre a proteção da ordem pública e a reparação dos prejuízos causados à comunidade pela prática da infração, tendo em consideração as necessidades de reinserção social do delinquente.

Como se processa

Na fase sentença ou pós-sentença, os serviços de reinserção social auxiliam o tribunal elaborando relatórios para determinação do trabalho a favor da comunidade. Nestes relatórios avaliam-se as habilitações literárias, a situação e experiência profissionais e as expectativas e disponibilidades do prestador de trabalho e dão-se indicações sobre a entidade beneficiária de trabalho (EBT) e o trabalho mais adequado, em função do perfil traçado e da natureza da infração praticada. Para o acompanhamento da execução de trabalho a favor da comunidade, os serviços de reinserção social designam, para cada caso, um técnico a quem cabe proceder à imediata colocação do prestador no respectivo posto de trabalho, à verificação no local do cumprimento das tarefas que lhe são atribuídas e ao apoio na resolução de dificuldades de inserção.

Os serviços de reinserção social apoiam também as entidades beneficiárias de trabalho, ao longo da execução da sanção, enquadrando e orientando a sua intervenção. Periodicamente e no final do cumprimento da prestação de trabalho, os serviços de reinserção social elaboram relatórios de execução nos quais, com a participação da entidade beneficiária de trabalho, avaliam a assiduidade, o empenhamento, a iniciativa e a relação do prestador de trabalho com os funcionários da instituição e demais indicadores que em concreto sejam relevantes.”

Ao longo do ano de 2014 a PCI acolheu cerca de 50 pessoas para cumprir pena de trabalho comunitário, onde realizaram diversos trabalhos na associação tais com trabalho de pintura, arranjos de material entre outros.

Formação de voluntários da Unidade Operacional de Emergência dos PCI

Descrição:

A formação dos voluntários é uma área em que a PCI aposta muito pois tenta sempre formar os seus voluntários para que estes possam atuar com perfeição em diversas áreas quer a nível da saúde como de civismos seja dentro ao fora do nosso País.

Assim a PCI ao longo deste ano teve a oportunidade de administrar diversos cursos aos seus voluntários que pertencem a equipa operacional e com os outros departamentos.

Nº de Voluntários que participaram na ação: 100 voluntários

Nº de Formadores: 12 formadores (Pertencentes a PCI)

Cursos que foram administrados:

- Suporte básico de vida adulto, com o total de 8 horas.
- Suporte básico de Vida pediátrico, com o total de 8 horas.
- Primeiros socorros, com o total de 15 horas.
- Ajuda humanitária de emergência, com o total de 8 horas.
- Formação de Suporte básico de Vida Com DAE
- Formação das Nações Unidas
- Formação de resgate K9
- Formação de Tripulante de Ambulância de Transporte
- Formação de INSAREG



Procissão Senhor dos Passos

Descrição:

Paramédicos de catástrofe Internacional –PCI, apoiou a **Procissão Senhor dos passos em 6 de Abril 2015** a qual teve presente os voluntários da unidade operacional de emergência da UOE , com um grupo de cerca de 40 voluntários.

1 Viatura de Coordenação

13 Voluntários



Prevenção e assistência médica na prova de Equitação

Prevenção nas provas de Equitação de 2015 cujos objetivos foi a prestação de cuidados de saúde de assistência medica.

Com 2 Unidades Moveis de Saúde e cerca de 30 voluntários dos PCI.

Atendimentos Prestados: 10 Pessoas

Evacuação para hospital :0

Meios Envolvidos: 2 Unidades Moveis de Saúde



Prevenção e assistência médica e medicamentosa nas Provas de Judo



Assistência e medicamentosa, nas provas de Judo cujo objetivo foi a prestação de cuidados de saúde de assistência médica. Com 1 Unidade Moveis de Saúde e cerca de 35 voluntários dos PCI, montagem de 1 posto de socorros

Atendimentos Prestados: 90 Pessoas

Evacuação para hospital :0

Meios Envolvidos: 1 Unidade Moveis de Saúde

Estágios Profissionais IEFP

No ano de 2015 PCI teve cerca de 8 estagiários aprovados para realização de estágio Profissional durante 12 meses

Juramento de Bandeira de novos Voluntários de bandeira de novos voluntários

Foi realizado o juramento de bandeira de novos voluntários em 6 julho de 2015, cerimonia realizada e regimento de engenharia nº1 aos novos operacionais da Unidade Operacional de Emergência- UOE composta por cerca de 25 novos voluntários

Esteve presente as seguintes entidades oficiais:

- Órgãos do comando da UOE
- Inspetora nacional
- Chefe do estado-maior da força aérea portuguesa Capitão da GNR
- Comandante do regimento de engenharia 1
- Órgãos da direção dos PCI
- Chefe do estado-maior da armada





Apoio na semana académica no IPL

Descrição:

Foi composta por 1 hospital de campanha 1 unidade de saúde dos PCI, 1 viatura de Apoio Medico

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 20 voluntários

Nº de Pessoas atendidas: 25



Apoio medico as BTT 21 e 22 de junho

Descrição:

Foi composta por 1 hospital de campanha 2 unidades moveis de saúde, 1 viatura de coordenação ,1 viatura de Apoio Medico. Este Hospital de campanha estavam equipados com 10 macas e material de contenção e penso, material e equipamento médico e medicamentoso.

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 25 voluntários

Nº de Pessoas atendidas:40



Apoio medica para a prevenção canina

Foi composta por 1 unidade móvel de saúde, para prestação de apoio medico na prevenção canina

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 10 Voluntários

Nº de Pessoas atendidas:15



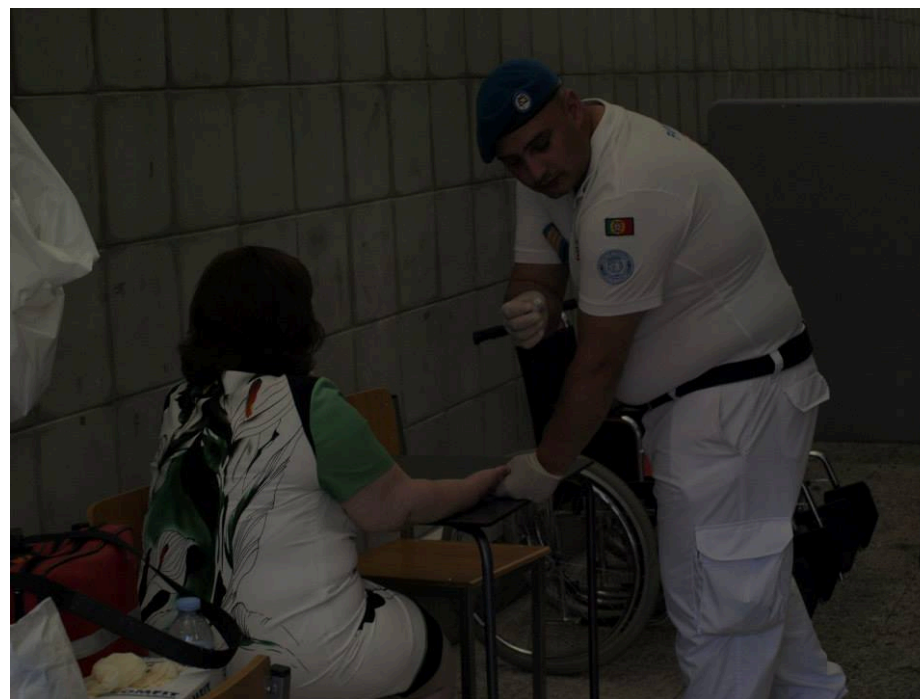


Apoio Medico na Bênção das Fitas dia 21 de junho 2014

Foi composta por 1 viatura de coordenação, 1 viatura de Apoio Medico. Este Hospital de campanha estavam equipados com 35 macas e material de contenção e penso, material e equipamento médico e medicamentoso.

Nº de Voluntários que participaram na Ação: 10 voluntários

Nº de Pessoas atendidas: 20





Formação de Socorrismo nas Olaias

Foi realizado curso de socorrismo para as crianças nas Olaias em 15 de Janeiro de 2015, curso esse realizado gratuitamente para cerca de 20 crianças dos 11 aos 18 anos em parceria com a Fundação AMI .





Prevenção dos Diabetes em Olaias dia 15 de março

Contexto

A diabetes é uma doença crónica!

Com este projeto pretende-se intervir na formação adequada às pessoas que efetuam Acompanhamento/aconselhamento a pessoas diabéticas; programas de rastreio; identificação dos fatores de risco acrescidos na população geral e prevenção precoce do aparecimento das Complicações associadas à diabetes, entre outros. Estaremos também a abranger indiretamente outras áreas prioritárias de intervenção a que esta linha de atribuição de apoio financeiros se destina, sendo elas tabaco, obesidade, saúde e efeitos adversos relacionados com a medicação.

Objetivo Geral

Diminuir a morbilidade relacionada com a diabetes e melhorar o estado de saúde da população com fatores de risco associados.





Curso K9 dia 5 de janeiro 2015

Foi realizado curso de K9 em 5 de janeiro de 2014 PCI esteve presente, na referida formação cerca de 10 voluntários.





Curso de Breck Nível

Foi realizado um curso de Breck nível 1 em 11 de agosto de 2015, formação administrada para o Grupo de Resgate dos PCI, esteve presente cerca de 7 voluntários





Louvor da Nobre casa de Cidadania

Paramédicos de catástrofe Internacional foi louvado em 5 de julho de 2015, pela Nobre casa de cidadania, louvor esse recebido pelo Exº Sr Presidente e fundador dos PCI, com a presença da Inspetora nacional, comandante nacional da UOE, e a socia monomérica





Formação de Suporte básico de Vida

Foi administrado formação aos voluntários da unidade operacional de emergência em suporte básico de vida com DAE, administrada pela Imprensa Fordraive e pela Elos Vitais cerca de 30 voluntários certificados e reconhecidos pelo instituto nacional de emergência médica





Formação em TAT

Formação de tripulantes de ambulância e transporte -TAT administrado pela Imprensa Elos vitais curso reconhecido e amolgado pelo Instituto nacional de emergência medica –INEM cerca de 30 voluntários certificados e reconhecidos.





Apoio médico no Arraial ISTE-ISEC

Prestação de apoio medico no Araial ISTE-ISEC em dia 8 de Novembro de 2015, em lisboa equipe composta por cerca de 10 voluntários.

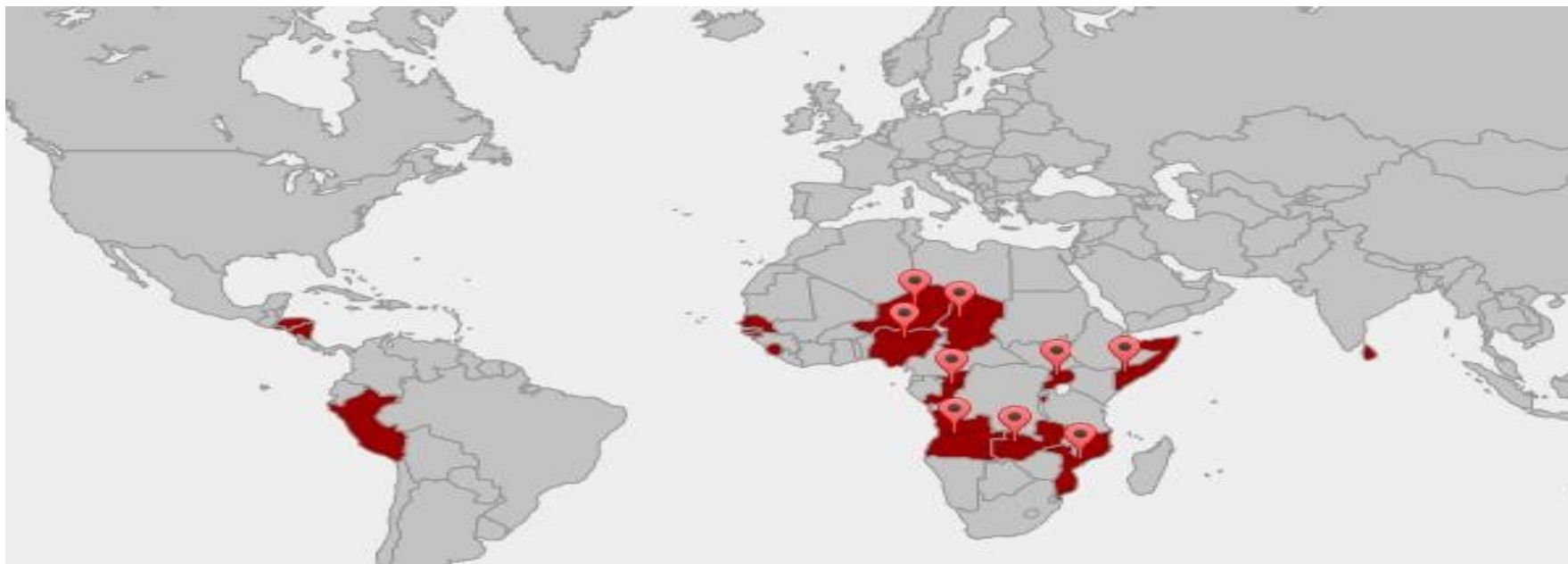
Viatura:

- Unidade móvel de saúde
- Viatura de coordenação





Missões Internacionais



Missões de PCI pelo Mundo

Paramédicos de catástrofe Internacional (PCI) foram fundados em 2005 por um pequeno grupo de médicos, paramédicos sociólogos que acreditavam que todas as pessoas deveriam ter acesso a ajuda médica de emergência. PCI foi a segunda Organização em Portugal a oferecer cuidados médicos urgentes e ao mesmo tempo chamar a atenção para as condições de vida das populações que atende. Hoje, PCI é um movimento internacional médico e humanitário com escritório nacional. A cada ano, PCI abre e fecha uma série de projectos, reagindo a crises graves, repassando, monitorizando e mantendo-se flexível para responder à mudança Das necessidades dos pacientes, onde quer que seja.



Quênia

Há mais de duas décadas, PCI atua no Quênia, levando cuidados básicos de saúde à população. Em 2014, a seca no Chifre da África agravou as condições já complicadas para os refugiados na região de Dadaab, que buscam comida, segurança, abrigo e cuidados de saúde. O fluxo contínuo de somalis, que já somam meio milhão de pessoas em 3 acampamentos construídos para abrigar apenas 90 mil – Dagahaley, Ifo e Hagadera –, transformou Dadaab na terceira maioridade do país e em uma emergência humanitária. A equípede

PCI triplicaram a capacidade de atendimento; um centro nutricional de emergência, com mais de 200 leitos, foi estruturado, e um hospital voltado para cuidados maternos, pediátricos, emergenciais e médicos gerais, com 100 leitos, foi mantido. No campo de Dagahaley, PCI realizou mais de 170 mil consultas – 4 mil além do planejado por mês –, e mais de 11.500 pacientes foram admitidos nos programas nutricionais externos em 2014. Em outubro, o sequestro de duas profissionais de PCI forçou a organização a reduzir as atividades em Dadaab. Com a crescente insegurança, Dadaab fechou as portas para novos refugiados, que passaram a recorrer a outras cidades quenianas próximas da fronteira com a Somália. PCI apoiou clínicas e centros de saúde levando cuidados básicos à população. A seca no Chifre da África afetou outras regiões do Quênia, como Ijaara e Turkana, onde PCI atuou providenciando acesso à água, cuidados de saúde maternos e programas nutricionais de emergência.

Em 2015, o governo queniano, com a ajuda de PCI, lançou uma estratégia nacional inédita para tentar combater doenças tropicais negligenciadas, incluindo calazar, que, quando não tratado, pode ser fatal. O novo tratamento para a doença, que pode ser realizado em 17 dias ao invés de 30, foi introduzido durante o ano, e PCI treinou equipes médicas locais em distritos onde a doença é endêmica. De 1,3 milhão de quenianos que vivem com HIV, somente cerca de 550 mil estão recebendo o tratamento antirretroviral. Nas províncias de Nyanza e Nairóbi, PCI está tratando 17 mil pessoas com HIV e tuberculose (TB). Em 2015, PCI completou a transição do tratamento de primeira linha para HIV de d4T para TDF-AZT. Burundi. Em Burundi, 4 mil mulheres morrem durante o parto e 1.200 desenvolvem fístula obstétrica por ano* – rutura no canal vaginal que causa incontinência e, muitas vezes, exclusão social. Em 2015, na cidade de Gitega, PCI realizou 370 cirurgias e lançou um piloto, para tratar precocemente a fístula, e um canal de informações sobre o tratamento.

Em Kabezi, PCI opera um centro de emergências ginecológicas e obstétricas que recebe pacientes trazidos por ambulâncias 24 horas. Em 2015, cerca de 2.200 bebês nasceram ali e 446 foram internados para cuidados intensivos. PCI também vacinou 291 mil pessoas contra o sarampo, tratou 1.072 casos de cólera e 6.100 de malária.



Camarões

Dezenas de milhares de pessoas recebem tratamento antirretroviral (ARV) contra HIV, mas cerca de 10% desenvolveram resistência à medicação de primeira linha. Em Douala, PCI aperfeiçoou o tratamento e influenciou governo e financiadores internacionais a alterar o protocolo de primeira linha, disponibilizando a composição à base de tenofovir (TDF), que causa menos efeitos colaterais, nas farmácias. Em Akonolinga, PCI tratou 160 casos de úlcera de Buruli, doença que causa deformações irreversíveis, com causa desconhecida. Houve duas epidemias de cólera no país em 2015: em março, em Yaoundé, PCI tratou cerca de 1.350 pacientes;



África do Sul

Em 2015, o programa de tratamento antirretroviral (ARV) de PCI em Khayelitsha completou 10 anos. Agora, PCI está desenvolvendo novos modelos de assistência, descentralizando tratamento de tuberculose (TB) resistente e aproximando o tratamento dos pacientes ao oferecer serviços em locais na comunidade, por meio dos chamados “clubes de adesão”. Nesses espaços, pacientes se reúnem a cada 2 meses em locais na comunidade para ser examinados, receber medicamentos e compartilhar experiências. Durante o ano, PCI realizou cerca de 50 mil testes de HIV em Khayelitsha e, a cada mês, mais de 450 pessoas iniciaram o tratamento ARV – ao todo, são 21.800 desde que teve início o programa, em 2015. Na província de KwaZulu-Natal, que detém os maiores índices de HIV do país, PCI lançou, no final de 2013, uma clínica móvel oferecendo testes para HIV e TB. No primeiro mês de operação, mil pessoas foram testadas para HIV e 50 para TB. O sistema imunológico fragilizado dos portadores do vírus HIV os torna suscetíveis a infecções oportunistas, como a TB, e o número de casos da doença no país aumentou 400% em

15 anos. Em 2015, o governo sul-africano aprovou a utilização de um novo teste automatizado para TB, que, devido à agilidade no diagnóstico, permite que o tratamento comece mais cedo. O teste identifica, também, a resistência à rifampicina, potente medicamento utilizado no tratamento de TB. Com o teste, o número de diagnósticos foi de 13 para 40 em um mês, e 13% dos pacientes com TB apresentaram resistência à rifampicina.



Burkina Faso

O clima hostil e a variação dos preços limitam a disponibilidade de alimentos em Burkina Faso e fazem crescer os índices de desnutrição infantil. PCI atua na província de Loroum com 11 programas ambulatoriais e um centro de internação no hospital da capital, Titao. As atividades em cinco centros de saúde em Yako foram repassadas à Unicef.

Dentre as condições tratadas por PCI, a malária é a principal causa de morte no país, principalmente de crianças com menos de 5 anos.



Chade

O país detém o maior índice de mortalidade de crianças com menos de 5 anos do mundo. Em 2015, mais de 3.700 foram atendidas no hospital de Am Timam, apoiado por PCI; 7.300 consultas de pré-natal foram realizadas; 1.795 partos, assistidos; e mais de 5.300 crianças desnutridas com menos de 5 anos foram tratadas. Em Massakory, cerca de 1.200 crianças desnutridas foram admitidas; 3.200, tratadas pelos programas ambulatoriais; e 6.400 com menos de 3 anos receberam suplementos alimentares para prevenir a desnutrição. Em Kerfi, equipes de PCI atenderam 27.800 pessoas, entre locais e deslocados internos. A guerra na Líbia resultou na volta de chadianos, e 1.850 receberam assistência médica. Em Abéché, PCI realizou 222 cirurgias para reparar fístulas obstétricas .



Costa do Marfim

A eleição presidencial de 2015 deu início a uma guerra violenta. Com o fechamento de muitas das instalações de saúde, PCI atuou dando apoio às estruturas remanescentes. No Oeste, em Duékoué, equipes realizaram cerca de 4.600 atendimentos de emergência e assistiram a mais de 1.480 partos em janeiro. Cerca de 100 mil consultas foram realizadas por clínicas móveis e no centro de saúde local. Em março, PCI levou a mesma estrutura de apoio a Guiglo, viabilizando mais de 77 mil consultas. Em Man, cerca de 300 crianças foram admitidas no programa de nutrição entre julho e setembro. Em maio, os programas médicos foram levados para as cidades de Tabou e Daloa, ao leste, realizando mais de 80 mil consultas



Congo

Milhares de pessoas que fogem da violência na República Democrática do Congo permanecem refugiadas no vizinho Congo.

O hospital de Bétou admitiu cerca de 400 pacientes e realizou 2.600 consultas por mês em 2015. PCI contribuiu com o programa congolês de HIV e tuberculose.

Para garantir o acesso à saúde em regiões remotas ao longo do rio Ubangi,

PCI apoiou centros de saúde e disponibilizou clínicas móveis. Foram 8.900 consultas por mês. Djibou . Em 2015, PCI admitiu 1.735 crianças no centro de nutrição intensiva – 60% a mais do que em 2015 – e tratou 2.200 em centros de saúde da capital.

Dessas, 81 testaram positivo para tuberculose (TB) e, após concluírem tratamento no centro de nutrição, foram encaminhadas ao programa nacional de TB. A situação nutricional no país é crítica, mas constante

PCI está repassando serviços ao governo e a ONGs nacionais para se dedicar a



Guiné

O programa de HIV do país não disponibiliza tratamento antirretroviral (ARV) gratuitamente. Sem recursos para o tratamento, muitos pacientes permanecem sem cuidados. Na capital, Conakry, e em Guéckédou, PCI disponibilizou tratamento ARV gratuito para 7.440 pessoas e deu apoio a cinco centros de saúde no distrito de Matam, enfatizando HIV pediátrico e a prevenção do vírus de mãe para filho. Mais de 47 mil consultas pediátricas e maternas foram realizadas em 2014 em três centros de saúde do distrito. Em 2014, PCI lançou um programa para tratar a malária, doença endêmica na Guiné. Em 2015, mais de 55 mil pacientes foram tratados.



Emergências, mas alerta para a insegurança alimentar e pede que sejam utilizados alimentos prontos para o uso à base de proteína animal no tratamento da desnutrição infantil. Em julho e agosto, PCI apoiou o governo na resposta a um surto de cólera.



Egito

Embora o país tenha médicos e profissionais de saúde qualificados, a crise política do início de 2014 no Egito demandou ajuda médica. PCI entregou suprimentos em três hospitais do Cairo e atendeu pacientes em uma clínica improvisada em uma mesquita próxima à praça Tahrir. PCI treinou equipes médicas locais para lidar com o maior número de pessoas possível em um curto período. Há, atualmente, um grupo de médicos treinado e pronto para atender a futuras situações emergenciais no país. Em fevereiro, equipes de PCI no Egito apoiaram a resposta médica ao conflito no leste da Líbia, enviando suprimentos médicos e ajudando equipes médicas e logísticas.





Etiópia

A seca, o sistema de saúde em colapso e a violência fizeram com que 120 mil refugiado somali procurasse abrigo na Etiópia. No pico da crise, 3 mil chegavam a cada dia. PCI admitiu mais de 31.600 crianças em programas nutricionais nos acampamentos, vacinou 53 mil pessoas contra o sarampo e realizou mais de 61 mil consultas. O conflito de Ogaden continuou demandando assistência: em Degehabur, PCI realizou cerca de 4 mil consultas de pré-natal, 519 partos, 270 cirurgias e tratou 230 feridos. Foram realizadas 136 visitas, atendendo mais de 67 mil pessoas em cerca de 10 comunidades remotas da cidade de Wardher. Nos distritos de Imey, PCI conduziu cerca de 3 mil consultas médicas por mês, referentes a saúde materna, suporte nutricional e vacinação. Mais de 35 mil pacientes foram atendidos, e cerca de 300 pessoas receberam tratamento contra tuberculose. Na região de Oromia, 4 mil pacientes tiveram acesso aos programas de nutrição terapêutica e suplementar de PCI nas mais de 54 clínicas móveis de nutrição apoiadas pela organização. Em Abdurafi, região de Amhara, PCI tratou pacientes de calazar (leishmaniose visceral), doença parasitária crônica e potencialmente fatal.





Maláui

Em Chiradzulu, distrito com cerca de 310 mil pessoas, a prevalência de HIV é de 17% e há apenas 2 médicos. Em 2015, PCI deu início ao programa de tratamento antirretroviral (ARV) no distrito, e, 10 anos depois, 55% dos pacientes que iniciaram o ARV naquele ano ainda estão vivos e saudáveis. O programa foi estruturado para provar a efetividade do tratamento ARV em regiões rurais, onde as pessoas têm poucos recursos financeiros. No final de 2015, 22 mil pacientes recebiam ARV, incluindo 2.700 crianças. Equipes médicas de PCI expandiram a atividade para 10 centros de saúde da cidade, após implementação de uma nova abordagem visando a suprir a demanda local por profissionais de medicina: algumas atividades, até então desenvolvidas apenas por médicos, passaram a ser realizadas por enfermeiros locais. À medida que o programa amadureceu, foi também implementado o sistema de acompanhamento semestral de pacientes estáveis. A iniciativa permitiu a redução da carga de trabalho das equipes médicas e beneficiou pacientes, que passaram a economizar com o transporte aos centros de saúde. O programa atendeu cerca de 3.500 pessoas com HIV com a saúde estabilizada.

PCI expandiu a oferta de tratamento ARV para o distrito de Thyolo, nos mesmos moldes de Chiradzulu, e, no final de 2015, mais de 24.420 pacientes estavam recebendo cuidados. Com o crescimento e o fortalecimento do programa nacional de tratamento, PCI começou a repassar a responsabilidade das atividades relacionadas com os serviços de HIV. No tratamento tipo B+ para prevenção da transmissão de HIV de mãe para filho, que foi incluído no programa nacional, gestantes e lactantes iniciam o ARV e seguem tomando os medicamentos por toda a vida; já os bebês recebem a medicação até completarem seis semanas. Em 2014, mais de 1.650 gestantes em Chiradzulu e 1.500 em Thyolo iniciaram o tratamento B+, tendo sido assistidos por PCI 3.400 partos. Mais de 80% dos pacientes com tuberculose (TB) registrados no hospital de Chiradzulu são soropositivos. Por isso, tratamentos de TB e HIV foram integrados na cidade. A violência continua a gerar tensão na Nigéria. Em Sokoto, PCI atendeu mais de 70.300 crianças menores de 5 anos e realizou mais de 28.700 consultas pré-natal em 2014. Em Jigawa, foram 390 cirurgias para reparar fístulas obstétricas – ruptura no canal vaginal que causa incontinência e, muitas vezes, exclusão social – e mais de 5.800 partos assistidos. Em Kazaure, 16 mil crianças severamente desnutridas foram tratadas e mais de 4 mil tiveram de ser hospitalizadas. Práticas locais de mineração levaram à contaminação do solo por chumbo em Zamfara, atingindo, principalmente, crianças; PCI tratou mais de 2.500. Em Port Harcourt, foram 12 mil casos de traumas e 750 vítimas de violência sexual atendidos. Epidemias são frequentes no noroeste do país, e PCI mantém uma equipe de prontidão: em 2013, 7.900 casos de sarampo e 4.800 de cólera foram tratados; 277 pessoas receberam tratamento antimalária. No sul, 190 mil crianças foram vacinadas contra o sarampo, e, em Plateau e Kaduna, mais de 300 mil contra a pólio. Durante surto de cólera, 3.200 pessoas foram tratadas em Taraba e Jigaw



Níger

Anualmente, o país é afetado por uma crise nutricional que atinge seu pico entre maio e setembro. Em 2014, as taxas de desnutrição aguda entre as crianças no Níger mantiveram-se em uma média de 10% acima dos patamares estabelecidos internacionalmente como emergências. A maioria dos programas lançados naquele ano para combater a desnutrição teve continuidade em 2014. organizações nacionais e internacionais inscreveram mais de 650 mil crianças em programas de nutrição suplementar e trataram mais de 300 mil crianças com desnutrição aguda severa. Destas, 104 mil foram tratadas pelas equipes de



PCI . Um programa de nutrição e pediatria desenvolvido com uma associação médica local tratou a desnutrição severa em 5 centros de saúde na região de Maradi; crianças que apresentaram complicações médicas, como anemia severa ou aguda ou pneumonia, foram internadas, e produtos à base de leite foram distribuídos para prevenção. Durante um surto de sarampo em Madarounfa, 14 mil crianças foram tratadas. Nos hospitais de Dakoro e Guidan Roundji, equipes de PCI trabalharam nas alas pediátrica e materna, fornecendo serviços de laboratório e esterilização de materiais, entre outros. Ao todo, mais de 76.500 consultas foram realizadas, das quais 44 mil referentes à malária. Em Zinder, as equipes atuaram em 18 centros de saúde comunitários, vacinando 26.700 pessoas contra o sarampo. Em Tahoua, cerca de 300 pessoas chegaram a ser registradas a cada mês com desnutrição e malária. PCI tratou mais de 43 mil pessoas com malária na região em 2014. Entre junho e setembro, PCI deu suporte a um surto de cólera que atingiu a capital, Niamey.



Somália

A seca, os conflitos, o sistema de saúde desestruturado e o acesso restrito para organizações humanitárias pioraram a crise no país em 2014. Centenas de milhares de pessoas deslocaram-se para Mogadíscio, e PCI abriu centros de saúde em 12 novos locais, oferecendo serviços abrangentes: de cuidados básicos a cirurgias, suporte nutricional, tratamento para cólera e sarampo, vacinação e saúde materna. No auge de suas atividades, PCI estava atuando em 22 locais no país. Pela primeira vez, PCI decidiu enviar uma equipe internacional para trabalhar na parte centro-sul da Somália. Crianças desnutridas são mais vulneráveis ao sarampo, que acaba por agravar a desnutrição. Entre maio e dezembro de 2014, PCI vacinou 102 mil crianças, mas, em algumas regiões, autoridades locais não permitiram a campanha. Más condições de higiene contribuem para o surgimento de doenças transmitidas pela água, como a cólera. Na tentativa de conter uma epidemia com a chegada das chuvas, equipes de PCI estruturaram centros de tratamento em cinco distritos. Em Hodan, cerca de 100 pacientes por semana foram admitidos no centro de 120 leitos. Deslocados internos não têm acesso à ajuda, a menos que permitida por autoridades locais. Após longa



negociação, PCI pôde se estabelecer em Kismayo e, em menos de 2 semanas, tratou mais de 200 crianças desnutridas. Riscos afetam tanto somalis quanto profissionais de saúde; a unidade de PCI em Wadajir fora bombardeada duas vezes antes de ser fechada, colocando em risco 414 crianças desnutridas em tratamento. Milhões de somalis encontram-se em meio à batalha e, para acessá-los, PCI tem utilizado cada vez mais a telemedicina, que, por meio de técnica audiovisual, permite que equipes de PCI apoiem equipes locais durante atendimentos.



República Democrática do Congo (RDC)

Conflitos dificultam ainda mais o acesso à saúde na RDC, e equipes de PCI ficam de prontidão para atender às emergências no país. Em 2014, em resposta a uma epidemia de sarampo, mais de 3 milhões de crianças foram vacinadas e mais de 13.700, tratadas. Contra a malária, mais de 158 mil pessoas receberam cuidados nas províncias de Kivu do Norte e do Sul, Katanga, Équateur, Orientale e Maniema. Surto de cólera foram controlados em diversas províncias, com milhares de pacientes tratados. Segundo estimativas, 1 milhão de pessoas estão infectadas com HIV; 350 mil necessitam de tratamento antirretroviral, mas não o recebem, devido à redução do financiamento de programas de HIV. Em Kinshasa, PCI opera um hospital dedicado ao tratamento de HIV, e programas em hospitais e centros de saúde atendem, ao todo, a mais de 5 mil pacientes no país. A prevalência da doença do sono, causada pela picada da mosca tsé-tsé, é das maiores do mundo em Orientale, e cerca de 1.500 pessoas foram tratadas por PCI em 2014. No fim do ano, havia mais de 500 mil pessoas deslocadas em Kivu do Norte e 630 mil, em Kivu do Sul. Equipes de PCI espalhadas por todo o Kivu do Norte realizaram mais de 404 mil consultas na região. Clínicas móveis possibilitam o atendimento de comunidades remotas, que, por vezes, são acessíveis apenas a pé. Na fronteira de Kivu do Sul e Katanga, PCI levou saúde básica, incluindo vacinação e suporte nutricional, além de garantir acesso à água limpa. Em Katanga e em Kivu do Norte, equipes realizaram 110 cirurgias



de reparo de fístulas obstétricas – ruptura no canal vaginal que causa incontinência e, por vezes, exclusão social. Desde abril, houve casos de violência de grupos armados contra equipes de PCI .



Serra Leoa

Em 2014, mais de 8.700 crianças e 1.300 partos foram assistidos por médicos de PCI no hospital de Gondoma. Foram incluídas em programas de nutrição 1.600 crianças com desnutrição severa. A rede de voluntários contra a malária, que trata casos simples da doença nas comunidades, não teve tantos adeptos quanto nos anos anteriores, e PCI continuou a apoiá-la. No distrito de Bo, uma equipe externa dá apoio a 5 centros de saúde comunitários, oferecendo cuidados básicos, pré-natal e tratamento para desnutrição e malária, além de desenvolver trabalhos de promoção de saúde. Para facilitar o acesso à saúde, PCI opera três ambulâncias 24 horas por dia gratuitamente.





Zimbábue

Em instalações públicas do país, PCI testa, diagnostica, trata e aconselha pessoas com HIV, tuberculose (TB) e tuberculose resistente a medicamentos, além de promover exames de pré-natal e atividades de prevenção da transmissão de HIV de mãe para filho. Em 2014, 86% dos pacientes de Buhera que precisavam de tratamento antirretroviral (ARV) o receberam. A capacitação de enfermeiros para iniciar e acompanhar o tratamento ARV permitiu ampliar a cobertura do tratamento. Equipes de PCI atuaram em áreas rurais promovendo o acesso ao tratamento; 75% dos que iniciaram o ARV em 2014 moram nessas áreas. PCI treinou 26 equipes do governo para apoiar tratamento contra HIV nos distritos de Gutu e Chikomba. Em Tsholotsho, esforços estiveram concentrados em adolescentes, crianças e gestantes, a fim de prevenir a transmissão de HIV. Em Domboramwari, mais de 26.600 pacientes foram testados e cerca de 7.116 estavam infectados com HIV. PCI abriu uma clínica em Caledonia Farm para tratar HIV e TB. Em Mbare, 125 vítimas de violência sexual foram tratadas; em Beitbridge, 2.500 pacientes receberam tratamento contra HIV e TB. PCI respondeu a surtos de febre tifoide e cólera, atendendo 950 e 70 pessoas, respectivamente. Em 2014, PCI apoiou mais de 48 mil pessoas em tratamento ARV.



Bangladesh

Em Fulbaria, no centro de tratamento dos PCI em parceria com o governo, mais de 1.700 pacientes com calazar ou doenças relacionadas foram tratados em 2014 à base de anforicina B lipossomal. O tratamento, introduzido em 2014, tem o tempo reduzido, não havendo necessidade de internação. Em 2014, mais de 99% dos pacientes com calazar tratados por PCI foram curados. Uma equipe trabalha nas comunidades com a conscientização dos sintomas, da transmissão e do tratamento da doença, que é a segunda maior causa de morte por parasita do mundo. A capital, Daka, é uma das cidades mais populosas do mundo, havendo dificuldades no acesso a serviços médicos básicos de qualidade. Em Kamrangirchar, PCI opera 2 centros de saúde básica, oferecendo cuidados maternos e pediátricos gratuitos. Em 2014, foram realizadas mais de 28 mil consultas, e mais de 900 crianças e 580 gestantes ou lactantes foram admitidas no programa de nutrição. PCI também respondeu a um surto de sarampo na cidade. Em Cox' Bazar, um dos distritos mais pobres de Bangladesh, milhares de refugiados rohingya, que escaparam de Mianmar, continuam irregulares vivendo no acampamento de Kutupalong e em seus arredores. Na clínica de Kutupalong, foram tratados mais de 55 mil pacientes, entre rohingya e locais. De janeiro a setembro, cerca de 400 crianças foram internadas com desnutrição.



Sri Lanka

Com o sistema público de saúde atendendo às demandas básicas da população, PCI pôde concentrar-se em prestar serviços especializados a partir de setembro. No hospital geral de Vavuniya, 150 pessoas com complicados ferimentos de guerra foram operadas. Já no hospital Pampaimadhu, 90 pacientes completaram o programa de reabilitação, que ofereceu cuidados médicos, fisioterapia e saúde mental. Nos hospitais de Point Pedro e Mullaitivu, equipes de PCI deram suporte a emergências, realizaram cirurgias e prestaram serviços ginecológicos e obstétricos. No ano, foram 3.320 intervenções cirúrgicas, 6.900 consultas emergenciais, 929 partos assistidos e 5.300 mulheres em atendimento de pré-natal. Em Mullaitivu, as equipes continuaram em atividade, com clínicas móveis em 5 localidades do entorno do distrito – 11.500 consultas foram realizadas em 2014 –, promovendo 3.600 sessões individuais e em grupo com psicólogos para atender populações afetadas pela guerra.



Ebola

Guiné Cronaqui



Serra Leoa



Libéria



Brasil Cheias





Cooperação para o Desenvolvimento

Moçambique

Há 6 anos, PCI oferece tratamento antirretrovial (ARV) no país. Em Mavalane, maior e mais populoso distrito de Maputo, PCI apoia 5 dos 11 postos de saúde que oferecem o ARV, e 5 dos 7 em Chamanculo. Com métodos inovadores, PCI mostrou que é viável tratar HIV em locais com poucos recursos; a descentralização dos serviços médicos, aproveitando enfermeiros e outros profissionais para a execução de atividades antes realizadas apenas por médicos, e a oferta dos serviços em clínicas locais, além dos grandes hospitais, foram essenciais para o acesso ao tratamento integrado de HIV e tuberculose (TB) nos distritos de Maputo, Angonia e Lichinga. A integração dos 2 tratamentos beneficia os pacientes, uma vez que eles recebem todo o tratamento necessário em um só incluindo 1.600 crianças, PCI promove o tratamento ARV para grupos de 6 pacientes, que se revezam nas consultas mensais para economizar no transporte; o paciente da vez é quem leva medicamentos ao restante do grupo. Com o método, 10.720 pessoas com HIV receberam cuidados de saúde e 5.420 iniciaram tratamento ARV em 2014. De julho a dezembro do mesmo ano, 8.220 pessoas fizeram o teste para HIV em Moçambique.





Guiné Bissau

Envio de contentor de 40 Pes de material medica e medicamentoso para a guine Bissau para projecto de emergência humanitária de combate a Ébola.



Uganda

Nos instalações apoiadas por PCI em Kitgum, Lamwo e Karamoja, foram somaram-se cerca de 17 mil consultas ambulatoriais, 3.365 de pré-natal e 506 internações. Em Kitgum e Lamwo, 18 centros apoiam sobreviventes de violência sexual.

Em 2014, surtos de hepatite e de Ébola foram controlados por PCI em parceria com o governo. Mais de 500 pessoas entraram no programa de tuberculose (TB) e, em dezembro, o primeiro paciente a receber tratamento contra a tuberculose multirresistente curou-se. A cada mês, o programa de prevenção de transmissão de HIV em Arua assistia quase 25 partos. Cerca de 2 mil novos pacientes foram admitidos no programa de HIV, e mais de 6.400 receberam tratamento antirretroviral.





Sudão

Em 2014, PCI deu continuidade ao programa de calazar iniciado em 2014, testando 3.090 pessoas e tratando 729 pacientes no hospital Tabarak Allah, no leste do país. Em julho, PCI introduziu um novo modelo desenvolvido pela DNDi – iniciativa de Medicamentos para Doenças Negligenciadas em parceria com cientistas sudaneses que reduziu o tempo de tratamento do calazar de 30 para 17 dias. Apesar da violência em Darfur, PCI manteve 5 programas médicos na região, limitando a atuação de estrangeiros, por segurança. Em Darfur do Sul, um programa nutricional foi inaugurado em Shaeria, em março, e 469 crianças receberam tratamento. Em todo o Darfur do Norte, PCI realizou mais de 150 mil consultas ambulatoriais; serviços médicos básicos e especializados são oferecidos no hospital de Shangil Tobaya, e a equipe em Tawila atua em parceria com centros de saúde locais, atendendo a emergências 24 horas. Em Al Fashir, PCI tratou mais de 1.200 crianças no programa de alimentação terapêutica até julho. Mais de 39 mil consultas e 119 cirurgias foram realizadas no hospital de Kaguro. Em resposta às inundações em Marafit, PCI distribuiu kits de emergência a mais de 200 famílias e uma tonelada de alimento nutritivo para cerca de 1.500 crianças em risco de desnutrição. Em junho, foi promovida a vacinação contra o sarampo em parceria com o governo: 44.800 crianças foram vacinadas e 620,





Guine Bissau

Farim e Safim

